ANO 27 · QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1947 · N.º 8828

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

AMANHÃ

O sr. ministro da Economia disse, na ultima segunda-feira, em Braga: —«E' obrigação dos governos servir o povo».

O povo que há tantos séculos arrasta a sua cruz tem direito a que os homens de sã consciência lhe consagrem atenção e respeito, ajudando-o sinceramete.

Estamos precisamente na época em que é necessário alargar os horizontes da politica, metendo dentro dela problemas que alguns encaram levianamente, sem lhes dedicarem os urgentes cuidados que merecem

A formula usada pelo sr. ministro da Economia corresponde a realidades insofismáveis, visto que, por toda a parte, com maior ou menor clareza, ela transparece nos discursos e afirmações de politicos responsaveis.

Não nos anima o propósito de lisongear o povo, o mais pobre dos soberanos, ao qual se atribuem direitos, que desde largo, ficaram letra morta, mas tão sòmente de colocar a politica no seu verdadeiro papel — satisfazer justas aspirações que há muitissimos séculos jazem abafadas. Tapar os ouvidos para não ouvir ou cerrar os olhos para não ver não resolve nada.

Qual o dever dos governos, perante a crise em que se debate o Mundo?

Solucionar pacificamente o que de outra sorte caminharia para o desespero.

Nós acreditamos na inteligência e na sua capacidade de se medir com os acontecimentos, conduzindo-os como forças que se rendem á persuasão e ás leis da própria natureza. Dirigimo-nos, portanto, aos homens de boa vontade, a fim de que não se deixem levar por abstracções nem por paixões, antes pelo estudo e pela compreensão dos factos que condicionam a acção governativa.

A falsa fé, a soberania do povo converte-se num amargo sarcasmo. O que importa é esclarecer os ignorantes e ampará-los no aprendizado do que os liberta. Todos nós havemos de trabalhar, para que a miséria desapareça como triste herança secular, garantindo aos mais fracos o sossego do pão bem ganhado. Dois mil anos, após a morte de Cristo, a dôr humana ainda não largou a sua presa.

Havemos de buscar a felicidade na renuncia, aceitando a vida como castigo e não como esperança?

Sejamos corajosos para sofrer, sem que por isso tenhamos de abandonar aos milhafres o fruto das nossas mãos. Quando pegamos dum jornal, para «palpitar» a carta do universo, percebemos que uma floresta de ais e gritos se desentranha das Cidades e das Nações.

Que se passa nelas? Que tortura as

(Continua na pag. central)

Foi entregue

em Bucareste

a nota britânica

de protesto

contra as prisões de politicos

na Roménia

LONDRES, 26—A nota britanica de protesto contra a recente vaga de prisões de politicos na Roménia foi entregue ontem em Bucareste, segundo declarou hoje o informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Embora não tenham sido oficialmente revelados os termos da nota, julga-se nos circulos autorizados que ela chama a atenção para aquilo que o Governo de Londres considera «uma infracção flagrante dos direitos humanos e das liberdades democraticas» que a Roménia se comprometeu a manter nos termos do tratado de paz.

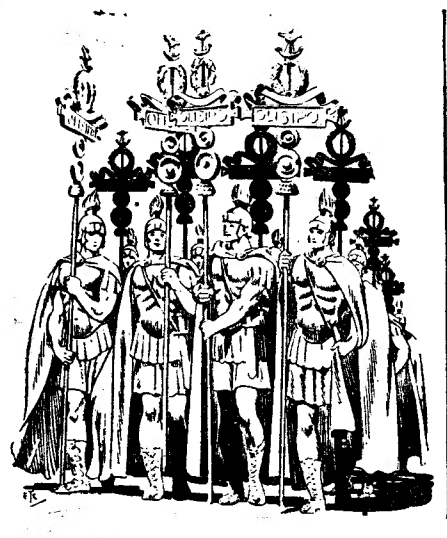
A decisão da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos de enviarem notas á Roménia, mais ou menos iguais, protestando contra a prisão de adversarios politicos do Governo, umas 48 horas antes da abertura da conferencia dos três ministros dos Estrangeiros em Paris, considera-se nos circulos diplomaticos londrinos uma prova de que a cooperação economica europeia não permitirá em Londres e Washington que as potências ocidentais denunciem quaisquer determinações anti-democraticas.—(Reuter).

O conteudo da nota britanica

LONDRES, 26.—O Governo britanico compara os métodos do Governo romeno aos da Gestapo na nota de protesto que enviou acerca das recentes prisões de politicos. Uma informação oficial do texto da nota britanica publicada ontem em Bucareste indica que o Governo de Londres declarou á Roménia que é impossivel, tanto sob o ponto de vista humanitário como segundo o tratado de paz, observar as prisões sem motivo que as autoridades romenas têm feito nos ultimos meses. Entre os presos, segundo diz a nota, figuram estudantes, sacerdotes e professores que nem sequer têm filiação partidária. Essas pessoas têm estado privadas da sua liberdade há muito tempo apenas como suspeitas de actividades subversivas. Não são acusadas de qualquer crime preciso, porque ás vezes há presos que são libertados sem conhecerem até o motivo da sua prisão.—(Reuter).

ALMIRANTE TITO DE MORAIS

O sr. almirante Tito de Morais requereu a sua passagem á situação de reforma.



A guarda de honra do carro da cidade que figurará no grande cortejo histórico de Lisboa

(Desenho especial para o «Diário de Lisboa»)

O cortejo histórico

deverá repetir-se

e percorrerá

dois trajectos diferentes

No próximo domingo, realiza-se a grande festa do Tejo, com o desfile, á tarde, de embarcações de todos os rios de Portugal, e á noite, com o desfile da gente do mar.

O grande cortejo historico é o que se segue áqueles, e realiza-se no primeiro domingo do mês de Julho, tarde do dia 6. O trajecto desse cortejo sensacional, que sairá ás 16 horas, está assim estabelecido: Terreiro do Paço, Rua Augusta, Restauradores, avenidas da Liberdade e Fontes Pereira de Melo, Praça Duque de Saldanha, Avenida Casal Ribeiro, Largo de D. Estefania, Rua Pascoal de Melo, Avenida Almirante Reis, Rua da Palma, Rua dos Fanqueiros, Terreiro do Paço.

Julgamos que a comissão executiva resolveu fazer um desdobramento do cortejo, isto é: repeti-lo no domingo, 13, com trajecto diferente e um pouco mais curto, saindo do Terreiro do Paço, pela Rua do Arsenal, e dirigindo-se, talvez por Alecrim, ás zonas da cidade

(Continua na pag. central)

EM DEFESA DA SAÚDE PUBLICA

Impõe-se a centralização

de todas as fiscalizações

e dos respectivos laboratórios de análises

A acção da fiscalização, desde que seja bem orientada e dirigida, é altamente util, sobretudo no que se refere a géneros destinados á alimentação do publico.

Actualmente, existem numerosas fiscalizações —e daí resulta, paradoxalmente, um grau de eficiência muito maior.

Vejamos:

Há uma fiscalização sobre todos os produtos, que todas as semanas envia ao Tribunal dos Géneros Alimentícios numerosos processos por: falsificações, géneros avariados, existência de peneiras nas padarias, leite com água, manteiga com excesso de humidade, falta de peso no pão, aplicação de corantes artificiais em vários produtos, etc. Mas a acção desta fiscalização é incompleta e de resultados insignificantes.

E' muito rigorosa—e ainda bem—a fiscalização sobre a mistura de água no leite e as deficiências da graduação deste. Mas não se faz a principal fiscalização indispensável para completar aquela, a que devia exercer sobre: o estado de sanidade das vacas leiteiras, a forma como o leite é mungido, as vasilhas que o recebem e o seu estado de aceio, o estado de sanidade das pessoas que ordenham as vacas, as condições higiénicas dos estábulos, etc. Ora esta fiscalização não se exerce, embora seja a mais importante, pois, quanto á graduação do leite, muitas vezes é obtida artificialmente.

Caso curioso: os distribuidores do leite em Lisboa são obrigados a munir-se dum cartão de sanidade, demonstrativo de que não sofrem de qualquer moléstia contagiosa, pois não é feita igual exigência aos que ordenham as vacas, e sobre os animais não existe a menor fiscalização sanitária!

Sobre o pão, as farinhas e as ramas, também se exercem várias fiscalizações, havendo por intermédio do Instituto do Pão, uma escola para ensinar os novos processos do fabrico de pão; mas a verdade é que o pão de

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O aniversário da Carta

das Nações Unidas

foi hoje celebrado

pelos Quatro Grandes

LAKE SUCCESS, 26—Comemorando o segundo aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas, quatro chefes das cinco grandes potencias falaram hoje pela T. S. F. para todo o Mundo sobre o significado do acontecimento.

O presidente Truman disse que os Estados Unidos esperam que todos os membros da O. N. U. actuem de acordo com os principios da Carta das Nações Unidas no que se refere principalmente á aplicação da Liberdade e da Justiça.

Clement Attlee, primeiro-ministro britanico, afirmou:

—«Creio que devemos cooperar lealmente e que todos devem dar o máximo da sua cooperação e esforço para se conseguir uma paz justa e duradoira no Mundo e desta maneira salvarmos as gerações futuras da calamidade de guerras tremendas, que trarão consequencias tão terriveis que ninguém as pode predizer.

Paul Ramadier, chefe do Governo francês, por sua vez disse:

—A Carta das Nações Unidas, que há dois anos foi assinada, deve contribuir para a evolução da paz no Mundo.

O generalissimo Chang-Kai-Chek, presidente da Republica da China, expressou-se nos seguintes termos:

—Antes que se consiga alcançar a tão almejada e desejada paz há ainda uma enorme tarefa a realizar.—(U. P.).

De Nicola

foi reeleito

presidente da República italiana

ROMA, 26—A Assembleia Nacional reelegeu hoje De Nicola para o cargo de presidente da Republica. Votaram a favor do presidente 405 deputados, dos 431 que estavam presentes.

Logo depois da votação, o presidente da Assembleia dirigiu-se ao Palácio presidencial para o informar De Nicola do resultado da votação.

O presidente demitira-se ontem á noite alegando o seu estado de saude. Supõe-se nos circulos politicos que De Nicola venha a concordar em manter-se no cargo em face da decisão da Assembleia. Primitivamente, De Nicola tencionava demitir-se em 24 de Junho, data em que a Assembleia Nacional seria dissolvida. Quando a Assembleia, recentemente, prolongou as suas funções por mais seis meses, De Nicola concordou em manter-se no cargo até á eleição do novo presidente, visto a Constituição não prever a forma de ser automàticamente substituido. Se De Nicola persistir em abandonar o cargo, a Assembleia terá de escolher o seu sucessor. Indica-se nessa hipótese o nome de Ivanoe Bonomi, velho estadista italiano, que foi presidente do Conselho antes de Mussolini se ter apoderado do poder e um quarto de seculo mais tarde, em 1944-1945, o candidato mais favorito para suceder ao ditador.—(Reuter).

De Nicola continua no exercício do seu cargo

ROMA, 26.—De Nicola declarou ao presidente da Assembleia Nacional que continuaria no exercicio do seu cargo de chefe do Estado provisorio. —(Reuter).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.):—A depressão fraca localizada a Oeste do Cabo Finisterra encontra-se a Sul da Irlanda. A depressão centrada a Oeste desta ilha desloca-se lentamente para Nor-nordeste e as suas frentes estendem-se do ocidente da Irlanda aos Açores, deslocando-se de vagar para Leste e Sul. Atlas pressões sobre a França, a Peninsula e a Madeira. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é noroeste fraco e bonançoso. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é oes-noroeste fraco. No continente, o ceu está nublado e com algumas nuvens e o vento é fraco variável e sudoeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE:—Ceu nublado, mas com algumas nuvens durante o dia no interior, na região Norte e, com algumas nuvens, mas nublado ou coberto no litoral ocidental, durante a noite e manhã de 27 nas regiões central e Sul. Vento fraco variável no interior e sul fraco no litoral, nas regiões Norte e central, e fraco variável na região Sul. Alguns nevoeiros e chuviscos na costa das regiões Norte e central. Visibilidade muito boa em todo o País, excepto na costa das regiões Norte e central, onde será moderada ou má. Temperatura estacionária. Ondulação na costa das regiões Norte e central, sudoeste fraca; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 horas: *maxima, 23º,5; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,5; minima, 15º.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, sinal horário; noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 35, «Que quer ouvir?»; 20, «Jornal Sonoro do Centenário; 20 e 10, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, zarzuela; 20 e 50, musica de bailado; 21, sinal horário; noticiário; 21 e 15, valsas; 21 e 30, solos de instrumentos; 21 e 45; transmissão de S. Carlos, com a pianista Nicole Henriot; 22 e 30, cançonetas; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de S. Carlos; 23 e 50, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, solos; 19 e 45, conjuntos; 20, musica brasileira; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, canções; 21 e 30, concerto; 22, teatro; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, fantasias; 20 e 10, programa EFE; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, ritmos; 21 e 15, musica espanhola; 21 e 25, trechos liricos; 21 e 40, orquestras; 22, musica variada; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica escolhida; 22 e 45, musica sul-americana; 23, musica de camara; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 35, discos; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 15, musica espanhola; 18 e 30, canções; 18 e 45, folclore brasileiro; 19, gravações; 19 e 15, jornal; 19 e 30, fecho. A's 21, teatro; 23, danças; 23 e 30, musica escolhida, 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, L. do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Frazão, R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ld.a, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional, Rua de S. João da Praça 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade, C. de St.º André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente, Rua Lopes, 120; Candido Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Higiénica, R. de Heliodoro Salgado, 29; Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, R. do Conde de Redondo, 70 (Tel. 40642); Universal, R. do Actor Taborda, 5-7 (T. 44158); Sá da Bandeira, R. do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca 153 (Tel. 43438); Almeida, R. da Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Castro, Suc., R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, R. da Torre da Pólvora, 4-D (T. 63800); Lisbonense, R. do 1.º de Maio 10 (T. 36951); J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (T. 36377); Bom Sucesso (do), R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Nacional, R. do Salitre, 7; Macedo, R. do Loreto, 71 (Tel. 23631); Central, R. de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Lusitana (Dias & Dias), R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Estácio, Rossio, 60-63 (Tel. 27067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Alma Forte».
TIVOLI—«Sonho de Estrelas».
EDEN—«Veneno que Liberta».
TRINDADE—«Os Trovadores Malditos».
GINASIO—«Sob o Ceu Mexicano».
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
ODEON e PALACIO—«O Bom Ladrão».
OLIMPIA—«Tudo pela America».
TERRASSE e LYS—«Musica para Todos».
REX—«A Noiva Perdida».
R. AMADORA—«Anjo ou Demonio».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	931$	930$	932$
Consolidado 3 % T. 10	957$	957$	957$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.009$	1.009$	1.010$
Centenários 4 %	2.350$	2.345$	2.360$
Externas 1.ª carimbadas	1.765$	1.760$	1.770$
Externas 3.ª série	—	—	1.940$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760$	1.770$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	3.400$	3.390$	3.410$
Lisboa e Açores por ...	—	1.092$	—
Ultramarino cp. T. p....	810$	808$	—
Portugal port. T. p. ...	—	1.285$	1.300$
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	—	1.200$	1.400$
Nacional	—	—	1.750$
Tagus	—	—	3.000$
Cimentos Tejo...	420$	410$	430$
Cimentos Leiria T. p....	—	380$	—
Crédito Predial port....	18$	18$	19$
Gás e Electricidade cup.	218$	218$	218$
Alto Alentejo cupão...	395$	393$	396$
Industrial Aliança	275$	274$	278$
Portugal e Colónias ...	264$	264$	265$
Nac. de Navegação T.p.	1.282$	1.280$	1.283$
Colonial de Navegação	1.480$	1.470$	1.490$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	1.000$
Portuguesa Tabacos cup.	—	405$	410$
Tabacos Portugal cupão	—	480$	500$
União Eléctrica Port.a	575$	575$	580$
Cassequel	1.021$	1.020$	1.022$
Agricola das Neves.. ...	1.001$	1.001$	1.003$
Agricultura Colonial ...	—	550$	575$
Açucar de Angola ...	—	2.831$	2.850$
Buzi	207$	207$	208$
Ilha do Principe	—	—	1.050$
Zambézia T. de 25 ...	130$	130$	130$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	530$
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	—

Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

TEATROS E CINEMAS

A época de Verão no teatro Nacional

Dentro de poucos dias, o teatro Nacional inaugura a sua epoca de Verão. Ligado a este acontecimento vem o nome prestigioso de Palmira Bastos, a eminente actriz, interprete admiravel e inesquecivel de tantos e tantos exitos. Escolheu a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro para a inauguração desta temporada estival uma peça de um merito e de uma responsabilidade que fogem, invulgarmente, aos repertorios que, de uma maneira geral, se escolhem para as representações de Verão. De facto, o D. Maria vai estrear no começo deste mês «La Casa», a obra-prima do grande dramaturgo, ensaista, orador e poeta que é D. José Maria Péman.

Ao lado da nossa grande actriz, outro nome aparece para encher de jubilo o publico de Lisboa. Referimo-nos a Alves da Cunha, outro mestre do teatro, que estará presente nos três actos de Péman. Alves da Cunha, como Palmira, tem atrás de si todo o prestigio e a gloria de uma carreira de triunfos consecutivos, que tanto têm honrado e valorizado o teatro português. Eis por que o acontecimento que se anuncia para o D. Maria se destina a interessar vivamente os nossos circulos artisticos.

Primeiras exibições

«O Bom Ladrão», no Odéon e no Palácio

Outro bom filme que não esperavamos ver nesta altura, com um actor de tanta categoria como William Powel, acompanhado por duas belas mulheres e actrizes, Esther Williams e Angela Lansbury. Norman Taurog realizou com graça e arte a história dum jornalista que quís ser rico e que acaba por se convencer de que o dinheiro não é tudo e traz toda a espécie de complicações. A sorte não o acompanha até ao fim, e este é o fim do filme que conta ainda com outros bons elementos de representação, como Lewis Stone e James Gledson. Complementos bons.—*Visor 57.*

«Sob o ceu mexicano», no Ginásio

Dos dois filmes, ontem, estreados, no Ginásio, o primeiro é, sem duvida, o melhor. «Sob o ceu mexicano», é uma obra puramente romantica, que se desenvolve através de um fundo musical. Uma história de amor, em que são protagonistas um simpático rapagão e uma preciosa menina. Separados pelos preconceitos sociais, o amor une-os num casamento feliz. «O Aventureiro Mister Collins» é uma produção de género policial, assás extravagante pela sua falta de realidade.—*Visor 43.*

Ladrão e Benfeitor!

Sabado, em «matinée» e á noite, no Coliseu, «José do Telhado» e outras peliculas nacionais

Outro sucesso que vai chamar ao Coliseu, no sabado, á «matinée» e á noite, centenas de pessoas. Um programa duplo, que dificilmente se repetirá. As peliculas nacionais «José do Telhado», que nos conta a vida deste bandoleiro que dava aos pobres o produto dos seus roubos; «O violino de João», relato da vida errante dos artistas da pista, que originou prolongadas polemicas; «1.º Portugal-Inglaterra», o jogo de futebol mais memoravel do desporto português, e um filme de curta metragem sobre a etnografia da «Serra da Estrela, Arrabida e Gouveia». Preços popularissimos! As bilheteiras abrem amanhã.

PRODUTORES ASSOCIADOS
EXCLUSIVOS TRIUNFO
— E —
EDEN-TEATRO

têm a honra de prestar, por espontanea iniciativa, a sua modesta mas devotada colaboração ás

FESTAS DAS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS DA TOMADA DE LISBOA

apresentando, amanhã, ás 21 e 30
em ante-exibição, exclusivamente por convites
o grande filme português de exaltação patriótica e de revelação dos valores folcloricos nacionais

AQUI, PORTUGAL!

— História sem principio nem fim da alma do nosso povo —
Uma nova realização de
ARMANDO DE MIRANDA
que constituiu verdadeira parada dos melhores artistas portugueses do Cinema, Teatro e Rádio
Sábado, às 21,30 horas — Estreia para a publico

Uma bomba que estoira no coração de Lisboa!

Na quinta-feira, 3 de Julho de 1947, numa fenomenal corrida nocturna de 9 toiros do sr.

José Infante da Camara

Um cartel assombroso, quase inverosimil pela sua estupenda categoria

MANOLETE
PARRITA
Luiz Miguel DOMINGUIN

e a primeira apresentação, este ano, do insigne catedratico da Arte de Marialva

João Nuncio

e do seu jovem e valoroso colega

José Rosa Rodrigues

Forcados de Antonio Matias, de Lisboa.

Um cartel que faz pasmar de admiração a população aficionada de Portugal. UM CARTEL HEROICO!

TOIROS SANTAREM

Domingo, 29 de Junho, grandiosa corrida comemorativa da inauguração do II Congresso Ribatejano, com a assistência de Sua Excelência o sr. Presidente da Republica.

Sensacional apresentação no nosso País do jovem fenómeno espanhol

PAQUITO MUÑOZ

que alternará com outro jovem consagrado

JUANITO BIENVENIDA

A cavalo

JOSE' CASIMIRO

em competência com

JOSE' ROSA RODRIGUES

na lide de toiros generosamente oferecidos pelo famoso ganadeiro

DR. EMILIO INFANTE DA CAMARA

Grupo de Forcados Amadores de Santarém, chefiado por **D. Fernando de Mascarenhas.**

Sol, 20$00 e 30$00. Sombra-Sol, 45$00 Sombra, 65$00

Uma grande organização a preços de festival. PAQUITO MUÑOZ-JUANITO BIENVENIDA, uma parelha que não volta a juntar-se este ano.

Por ter sido cedido para o baile organizado por uma comissão de senhoras

RANCHO GRANDE

não pode esta noite servir os seus Ex.mos clientes.

Quinta do Paço

«VINHO VERDE DELICADO»
Agente distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

Sócio capitalista

Para tomar quotas de café, pastelaria, restaurante e bilhares nos arredores de Lisboa, muito bem afreguesada e de grande futuro.

Carta ao «Diario de Lisboa», ao n.º 6036.

Joia perdida

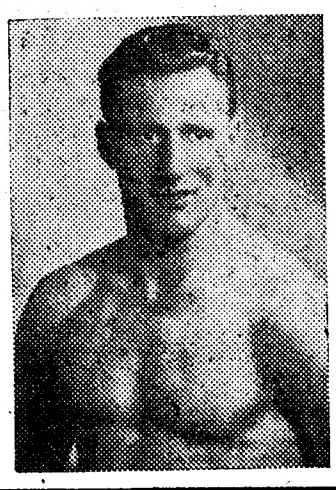
ou roubada, pede-se ao cavalheiro que esteve ontem na Av. Almirante Reis, n.º 152, 1.º, dir., a sua comparência, o que muito se agradece.

PAPEL DE FUMAR
Marfil
Preferido pelos bons fumadores

AQUI, PORTUGAL

MILITA MEIRELES
é uma das muitas estrelas do novo filme de
ARMANDO DE MIRANDA
AQUI, PORTUGAL
história sem princípio nem fim da alma do nosso povo
QUE AMANHÃ SE ESTREIA
no EDEN

LUTA LIVRE-AMERICANA
(CATCH-AS-CATCH-CAN)
Amanhã no ESTADIO MAYER
COMBATERÁ NOVAMENTE O VALOROSO LUTADOR
FLAVIANO



o lutador que conseguiu reunir—uma linha atletica impressionante—o poder fisico dum hercules—a agilidade dum felino—a lealdade dum nobre—um conjunto de qualidades invulgares
EM RESUMO:
UM NOME «FLAVIANO»
que vai ficar célebre em Portugal!
FLAVIANO que empatou com Ochoa e ontem derrotou o gigantesco Font decidiu defrontar já o não menos atletico
SALUDES
cujo temperamento irá naturalmente esbarrar na enorme classe de FLAVIANO.
Amanhã—Estreia em Portugal dos lutadores URRUTIA e ORSÉS e nova apresentação do português MACHADO

Costa Rica·BAR
RESTAURANTE·PASTELARIA
TRAFARIA
Telefone 233
HOJE e todas as noites
BAILE às 21,30 horas
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)
Sábado, 28 e Domingo, 29
Grandiosas surpresas
1. ANIVERSARIO
deste maravilhoso estabelecimento

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
UM GRANDIOSO PROGRAMA
com as formosas bailarinas francesas
VIALINE SISTER'S
e as encantadoras artistas internacionais
CARMEN DE SANT'ANA
Conchita Breton — Greta Sol
Soledad Romero
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA
SERVEM-SE CEIAS

CÍRCULO DE INICIAÇÃO COREGRÁFICA
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Sábado, 28 de Junho, às 18 horas
Tarde das Classes Elementares do
CÍRCULO DE INICIAÇÃO COREGRÁFICA
BAILADO e DANÇA PLÁSTICA
CENAS INFANTIS, música de Schumann, e LES PETITS RIENS, música de Mozart, pelas classes elementares; fragmentos dos grandes ballados AS TAGIDES (música de Tchaikowsky) e NOVA CHOPINIANA (música de Chopin) pelo corpo de baile do Círculo de Iniciação Coregráfica
Coreografias de MARGARIDA DE ABREU
AO PIANO: HELENA DE FREITAS BRANCO
DECORAÇÕES DE *ABÍLIO DE MATTOS E SILVA*
BILHETES NO TEATRO, PREÇOS HABITUAIS

SEVILHA
O dancing mais alegre da capital
HOJE — ESTREIA
DA SIMPATICA BAILARINA
AURORA VICTORIA
GRANDE EXITO DO CONJUNTO PORTUGUÊS
BALLET AVENIDA
E ainda o
BALLET CASANOVÉS·
MILAGROS MANON
PEPITA WILDEM — MARILÉNE

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ALEGRIA PERMANENTE
COM
LUISITA — ESPARZA
DINA LUPE * P. VICENTE * LITA ANEL
CINDA * LUCY * MANOLITA CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
ÓPTIMA TEMPERATURA
AR CONDICIONADO

Um fresquinho consolador
GOZAM OS QUE TÊM A VENTURA DE IR A' TARDE OU A' NOITE
A' FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
Não há maior prazer do que passar umas horas naquele maravilhoso Parque das Mil e Uma Noites
Tudo está sempre em festa. Na Estalagem dos Arcos (Benard) jantar parisiense—na Laurinha (do escabeche) pratos regionais. Vesuvio cozinha portuguesa
CACTO'S o dancing de ambiente vienense «Night Club»
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO——JANTE AO AR LIVRE
ENTRADA 1 ESCUDO

Pavilhão Português
HOJE, às 21,30 horas
ESTREIA da simpática bailarina
AURORA VICTORIA
Grande êxito do conjunto português
BALLET AVENIDA
que hoje estreia números novos e ainda outras atracções
BALLET CASANOVE'S
Milagros — Manon — Marlène
NO ÉCRAN:
O PREÇO DO TEU AMOR
PREÇOS HABITUAIS

ARCADIA
Apresenta o êxito da actualidade
The Dynamic Partners
Fantástica paralha de baile acrobático
NUM GRANDE PROGRAMA com
FRANCISCO BOLUDA
y su dinamica Orquesta
e ORQUESTRA ARCADIA
com as animadoras
Pilarin Diaz e Gentil Romero

São Luiz
ALMA FORTE
com Charles Coburn, Tom Drake e Beverly Tyler
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI
Sonho de Estrelas
Comédia musical com Carmen Miranda, Vivian Blaine e Dennis O'keef
Ás 21,30
TELEF. 50 59
«Matinées» diárias

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
Um sensacional programa com
NINA MARCHESI - OLGA OROVI — CAMEN VALLÉS
e outras grandes atracções
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

EDEN
ULTIMA
Veneno que liberta
com George Sanders e Geraldine Fitzgerald
Ás 21,30
Telef. 20768
«Matinées» diarias

TRINDADE
UM GRANDE ÊXITO
Os Trovadores Malditos
c/ Arletty, Marie Dea, Marcel Herand e Jules Berry
Ás 21 e 30
Telef. 20000
«Matinées» diarias

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A—Tef. 32889
AMANHÃ—SALES RIBEIRO apresenta—NOITE DA POESIA e do FADO com a colaboração do ilustre e grande actor JOÃO VILLARET e *MARIA* Fernanda Baptista *CLARA, BARBARA VIRGINIA, FERNANDA BAPTISTA, RIBEIRINHO* e *OCTAVIO DE MATOS*. Fados por MANUEL DOS SANTOS, Natividade Pereira, Adéloide Fernandes, Alice de Oliveira, Guilherme Janeiro e Antonio Meneses. Acompanhamentos por Branca Machado, Casimiro e Miguel Ramos. Direcção do Espectaculo a cargo de JOÃO L. BARBOSA e FILIPE PINTO.

CONDES
6.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30
Telef. 22523
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
As 21,30
O bom ladrão
com William Powell, Esther Williams e Angela Lansbury
PALACIO
As 21,30
PREÇOS DE VERÃO

GINÁSIO
PROGRAMA DUPLO
SOB O CEU MEXICANO
Telef. 20556
A's 21 e 30
O AVENTUREIRO
MR. COLLINS

CAPITOLIO
No Salão, despedida
Os Vizinhos do Rés-do-Chão
No Terraço: ANJOS QUE CANTAM e TORTURA DA CARNE
Telef. 27493—A's 21,30

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Musica para todos
Em Maré de Pouca Sorte

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A Noiva Perdida
Um Amor de Rapariga

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
MUSICA PARA TODOS
Em Maré de Pouca Sorte

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
AS CHAVES DO REINO
com Gregory Peck

VARIEDADES
Ás 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior êxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, Amália Rodrigues, Maria Clara e a atracção Les Cavalcos.

"ROSSINI"
(IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE)
UM RESTAURANTE QUE PELAS SUAS EXCEPCIONAIS INSTALAÇÕES É UM AUTENTICO E CONFORTÁVEL
RESTAURANTE DE VERÃO
OPTIMAS SALAS, MAGNIFICOS JARDINS
AMBIENTE REQUINTADO — MAGNIFICO SERVIÇO DE BAR
RUA DOS CAETANOS, 21, (junto ao Conservatório Nacional) TELEF. 3 0566

Abre na segunda-feira

o congresso luso-espanhol de arquitectura

Inaugura-se na próxima segunda-feira, ás 18 horas, na Camara Municipal, o IV Congresso da Federación de Urbanismo e de la Vivienda, agora promovido por aquele organismo espanhol e pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos e que, pela ultima vez, se reuniu em 1944 em Madrid. Os congressistas espanhois chegam depois de amanhã, efectuando-se, ás 11 horas, no palácio da S. N. B. A., um encontro dos congressistas para entrega de teses e documentação.

A sessão inaugural a que preside o eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, realiza-se em 30 de Junho, pelas 18 horas, na Camara Municipal de Lisboa; as sessões de trabalho para discussão das teses refenentes aos temas sobre urbanismo e habitação e das suas conclusões efectuam-se em 1, 2 e 4, de Julho, pelas 10 horas, no Instituto Superior Técnico, realizando-se a sessão de encerramento nos paços do concelho, pelas 18 horas, sob a presidência do ministro das Obras Publicas, em 5 de Julho.

A' sessão inaugural presidirá o sr. ministro das Obras Publicas.

O TERCEIRO GRUPO DE CASAS

da Avenida Alferes Malheiro

Foi aberto concurso de empreitada das obras de construção do terceiro grupo de casas de renda economica, na zona a sul da Avenida Alferes alheiro. O numero total de casas, distribuido por oito tipos, é de 74, todas em alvenaria. Todos os quartos de banho terão lavatorios, banheiras em ferro esmaltado e instalações sanitarias—em alguns casos, destinados á exclusiva serventia das serviçais—séndo instaladas em algumas das construções bacias de duche.

Todas as casas comportam, de inicio, além das instalações de gás e electricidade, a instalação de campainhas e trincos electricos, redes telefonicas e antenas de radio.

Os trabalhos devem principiar 60 dias após a assinatura do contrato e estar concluidas um ano depois.

A titulo de curiosidade, transcrevemos o paragrafo 3.º do artigo 8.º do caderno de encargos:

«Para efeitos de revisão dos salarios, os salarios-médios-base a considerar são os seguintes: pedreiro, 36$00; carpinteiro, 38$00; servente, 27$00; trabalhador, 26$00; pintor, 36$00; estucador, 40$00; aprendiz de pintor, 27$00; aprendiz de estucador, 28$00, e aprendiz de pedreiro, 27$00.

A Auto-Mecânica

propõe-se construir casas para os seus associados

Realiza-se ámanhã, dia 27, pelas 21 horas e 30, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, Rua da Palma, 237, a assembleia geral extraordinária da Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal, para se ocupar da alteração dos estatutos, proposta pela direcção, no sentido de a cooperativa poder ocupar-se da construção de casas para os seus associados.

Atendendo á importancia do assunto a tratar, e á necessidade de considerar a situação da cooperativa em relação ao fim para que foi criada, tem a direcção manifestado a todos os sócios o desejo da sua comparencia, sendo-lhes garantida a sua admissão, quer possuam ou não o bilhete de identidade, feita que seja por qualquer processo a sua identificação com o auxilio dos registos e do respectivo ficheiro.

A assembleia, visto tratar-se de segunda convocação, pode funcionar com qualquer numero de sócios.

UM AVIÃO DE SINTRA

caiu perto do Fundão mas não houve desastres pessoais

FUNDÃO, 26 — Um avião «Tiger Moth», da base aérea de Sintra, pilotado pelo aspirante António Augusto Soares Pinto, caiu na povoação de Alcongosta. O aparelho, que voava a cerca de 300 metros, quando se deu a avaria, ficou muito danificado. Não houve desastres pessoais.

Missão naval a Londres

Por via aérea, partiu hoje para Londres a missão de estudo do Ministerio da Marinha, constituida pelos srs. capitão de fragata Negrão Neto e 1.os tenentes Luis Correia Guedes, João Maria Alegria e Almeida Graça, que vão estagiar nas escolas inglesas de aplicação para fogueiros, torpedeiros, radiotelegrafistas e alunos marinheiros.

MARINHA MERCANTE

Num avião da carreira chegou a Lisboa o sr. A. Cattier, director da Companhia Maritima Belga, que vem tratar de assuntos de grande importancia relacionados com as carreiras de navegação entre Portugal e a Belgica.

A Fundação *Abel Salazar*

ouviu um trabalho sobre o problema da cultura em Portugal

A Fundação Abel Salazar promoveu, na casa onde viveu o grande artista e homem de ciencia que lhe serve de patrono, uma reunião evocativa da sua memoria. Estiveram presentes a viuva do professor Abel Salazar e outras pessoas de familia, vendo-se tambem os srs. prof. dr. Ferreira de Mira, presidente da Sociedade Portuguesa de Biologia, que presidiu, prof. dr. Ruy Luis Gomes, dr. Domingos Pereira, dr. Antonio José Saraiva, dr. Antonio Luis Gomes (Filho), dr. Alberto Saavedra, dr. Eduardo Santos Silva, dr.ª Adelaide Estrada, dr. Antonio Ramos de Almeida, eng. Mem Verdial, Antonio Lelo, dr. Pinto Nunes, eng. Costa Pereira, eng. Valentim Cerdeira, etc.

Em nome da comissão executiva da Fundação Abel Salazar falou o sr. eng. dr. Rui Luis Gomes, que proferiu palavras sobre o sentido da cerimonia, aludiu aos objectivos da Fundação e chamou a atenção dos presentes para a conferencia do sr. dr. Antonio José Saraiva sobre «O problema da cultura em Portugal».

O sr. Antonio Saraiva, autor de alguns notaveis trabalhos em que o mesmo assunto é abordado, como o seu recente livro «Para a Historia da Cultura em Portugal», principiou por se ocupar das dificuldades que Abel Salazar encontrou para a sua actividade de investigador: sem ambiente que o estimulasse, sem material, sem colaboradores, realizou apesar disso, uma obra de investigação que dele fez um dos maiores citologistas europeus. Nas suas contas para com a sociedade, foi esta que ficou devedora, porque ele deu muito mais do que recebeu. Mas Abel Salazar não se contentou só com a investigação cientifica—entrou noutros campos de actividade como resultado do seu sentido de solidariedade humana. Abel Salazar, diz o orador, convida-nos á meditação sobre o problema da cultura em Portugal.

Faz seguidamente uma analise exaustiva da historia da cultura em Portugal e da interdependencia do nivel médio de vida, da técnica e da investigação cientifica. Relaciona o florescimento ou decadencia da cultura portuguesa com o florescimento ou decadencia da vida geral do País. E diz achar necessario um recrutamento das elites em camadas mais largas da população, como unica maneira de conseguir um ressurgimento da cultura da Nação.

O trabalho do dr. Antonio Saraiva foi escutado com a maior atenção, pelos fundamentos em que se serviu e pelo método de exposição, orientado por um lucido sentido das realidades.

Nalgumas dependencias da casa onde viveu Abel Salazar estiveram expostos alguns trabalhos cientificos, literarios e artisticos do Mestre, assim como a sua mão, primorosamente esculpida por João da Silva.

O subsecretário do Comércio

visitou hoje Setubal

SETUBAL, 26.—(Pelo telefone).—Acompanhado do seu secretário, sr. dr. Melo Braga, esteve hoje nesta cidade o sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, sr. dr. Correia de Barros, que na sala de sessões dos Paços do Concelho teve uma demorada conferência com os presidentes das camaras do distrito, delegado da Intendência dos Abastecimentos, representantes do grémio do comércio local, e a que assistiu também o sr. governador civil.

Foram expostos os mais variados assuntos relativos ao abastecimento publico, sendo unanimes as afirmações de que se caminha para a sua normalização.

O sr. subsecretário elucidou cabalmente sobre todas as duvidas e reclamações apresentadas, aliás em reduzido numero, prometendo resolver dentro em breve, um a um, todos os assuntos que estão por solucionar.

Após o almoço, o sr. dr. Correia de Barros regressou á capital.

EXAMES NOS LICEUS

Começaram hoje, nos liceus, as provas escritas dos exames. A's 9 horas iniciaram-se as do primeiro ciclo e cursos complementares e, ás 14, as do segundo ciclo. As referidas provas terminarão no dia 30.

Um par de sapatos

que podia dar um par de botas...

Há dias, uma senhora entrou numa sapataria da Rua Augusta e pediu determinados sapatos. A casa não os tinha mas o empregado acrescentou que, sem aumento de preço, poderia fazer a encomenda. E, entrando no caminho prático, elucidou que os sapatos custariam 220$00: camurça «beije», meio salto, com viras...

A senhora achou caro mas o empregado esclareceu qué poderia, de facto, fazer-lhe o preço de 183$50—mas os sapatos seriam de «acamurçado ordinário», pelo qual não se responsabilizaria.

Depois de muito hesitar, a cliente deixou sinal. Mas, daí a dias, ao voltar pelos sapatos, verificou que numa das montras da mesma sapataria estavam uns sapatos iguaisinhos aos seus, de salto alto, pelo preço de 183$50. Em lugar, porém, de reclamar esclarecimentos—pediu a pessoa de familia que, como quem não quer a coisa, fosse colher informações. E o caixeiro solicito explicou:

—Os sapatos que estão na montra têm, de facto, o preço de 183$50, mas só os podemos vender por 220$00. Veja V. Ex.ª que lá diz: em acamurçado, 183$50...

A senhora estranhou o embuste e comentou que, nesse caso, estavam fora da lei, que determina que todos os objectos expostos devem ter o respectivo preço.

E o caixeiro respondeu:

—A Fiscalização já cá veio quatro vezes, aqui e ás outras sapatarias desta rua e nada pôde fazer. Ela sabe muito bem que nós não podemos vender pelo preço da tabela!

Deixamos sem comentário este pedacinho de diálogo que endereçamos á entidade competente. Mas, como ultimo esclarecimento, devemos acrescentar que os tais sapatos que a senhora comprou por 220$00—ao contrário do que disse o empregado, ao tomar a responsabilidade pela qualidade da obra—dois dias depois tinham várias «equimoses» produzidas sem motivo de desastre...

Morte subita

PORTO, 26.—Foi acometido de doença, na via publica, vindo a falecer a caminho do hospital, o soldado aposentado da Guarda Fiscal, Miguel Antonio, de 67 anos, morador na Rua de Montalegre, 381, casa 4.

Colhido pelo comboio

Com a perna esquerda decepada, deu entrada no hospital o empregado de escritorio da C. P., Manuel Pinto Paulo, de 16 anos, residente no lugar da Gandra, Ermezinde, que foi colhido pelo rodado duma locomotiva na estação de Campanhã, quando atravessava a linha ferrea.

Basquete internacional

Nas noites de 14 e 16 de Julho devem efectuar-se no Palacio de Cristal dois jogos entre a selecção brasileira de basquete, que vem a caminho da Europa, no vapor «Pedro II», e o Vasco da Gama. Será disputada uma taça, destinada á equipa que melhores resultados fizer.

Antonio Saraiva

Já regressou a esta cidade, continuando em franca convalescença, o industrial sr. Antonio Saraiva que em Lisboa foi submetido a duas melindrosas operações.

Movimento maritimo

Procedente dos portos da Italia, entrou esta manhã em Leixões o vapor brasileiro «Almirante Jaceguay», que transporta passageiros e carga diversa.

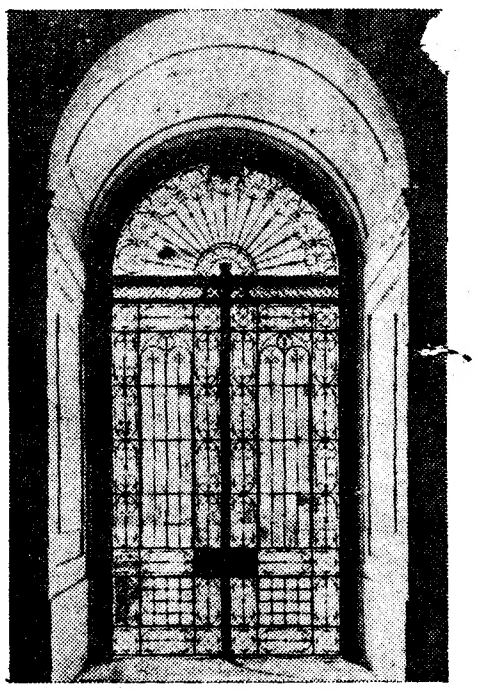
Falecimentos

Na sua residencia, na Rua Oliveira Monteiro, 427, faleceu, com 64 anos, o sr. José Faria Xavier, fiel da tesouraria do Banco Lisboa e Açores nesta cidade. O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, ás 16 e 30, na capela do cemiterio de Agramonte.

—Faleceu o antigo negociante sr. Antonio de Abreu Coelho, de 67 anos, morador no Campo dos Martires da Patria, 115. O enterro, a cargo da casa Xavier & Filho, efectua-se amanhã, ás 16 horas, na igreja da Vitoria.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Reuniu-se esta tarde a Classe de Letras da Academia. O sr. dr. Queirós Veloso fez uma comunicação sobre «O arquivo de Simancas».



O portão de entrada da Camara Municipal

As «Grades d

numa lin

da C

Organizada e prefaciada pelo dr. Lopes Dias, com desenhos do arquitecto Bernardino Coelho e de José Jorge Afonso Nogueira e fotografias dos irmãos Novais, publicou a Camara Municipal de Lisboa uma interessante brochura, ilustrada com capa de Bernardo Marques, sob o titulo «*Grades de Lisboa*».

Esta obra é formada por cento e oito desenhos e quinze fotografias de grades existentes em portões e varandas de janelas de Lisboa, que fazem parte do património artistico de grades de ferro ornamentais, figurando em lugar de honra a grade da Sé, assim considerada no conceito dos artistas e escritores, pois é a mais linda e simbólica peça de ferro forjado que há em Portugal, representando uma perfeita rede de ferro, de curvas graciosas e ornatos curiosos, em que a simbologia ocupa lugar preponderante, reproduzindo, entre outros motivos: águias, pelicanos, pavões, pombas, serpentes, cães, lebres, etc., que significam respectivamente, a ressurreição, o amor maternal, a imortalidade, a ternura, a vigilancia, a prudência e a fidelidade, a par da lança que lembra o martirio de Cristo, e o Crescente, que é simbolo da noite. Vêem-se também nesta grade flores de liz, folhas de figueira, de trevo e de era, a viola e a cabaça do vinho (alegria do povo), os próprios ferreiros (porque também há figuras humanas na grade, e pode admitir-se que a si próprios os artistas se quiseram representar), e, a par deles, a bigorna, o machado e outros instrumentos da respectiva industria.

Dos trabalhos apresentados nesta obra não foi possivel saber os nomes dos seus autores; todavia afirma-se que, depois do terramoto de 1755, o marquês de Pombal abriu concurso publico em todo o País para a execução de grades de sacada, pela necessidade da reconstrução imediata da cidade.

E porque a Camara Municipal anda empenhada em orientar a construção urbana no sentido de uma solução económica sem prejuizo do embelezamento e valorização desta tão famosa e linda varanda natural do Tejo e rainha das mais vastas enseadas do Mundo, ao mesmo tempo que procura organizar o inventário do património artistico, histórico e cultural de Lisboa, com o superior propósito de o acautelar e defender, oferece aos arquitectos, aos construtores e ás pessoas de bom gosto a presente obra, com elementos de valorização para prédios e, consequentemente, beneficiar ou melhorar a estética citadina.

As grades de ferro, ocupando na construção,

MOBILIAS PINTADAS

Atendendo á boa vontade expressa por Sua Ex.ª o Snr. Ministro da Economia, fazemos a todos os clientes o desconto de 10 % sobre os preços da nossa tabela.

VENDAS A PRESTAÇÕES SEM AUMENTO DE PREÇO

AS MELHORES MOBILIAS PINTADAS—OS MAIORES FABRICANTES DO GENERO—ADQUIRA O NOSSO NOVO CATALOGO

Casa das Mobilias Alentejanas e Modernas, Lda.

Exposição: 245, R. da Madalena, 251-Telef. 26536 - Fábrica: R. Actor Viana, 33-A-Telef. 74535

CHEGOU NOVA REMESSA DE

BASIC ENGLISH

Tabacaria «O PASSO»
ROSSIO, 55-A LISBOA

Banhos salgados

A Estância de Santa Marta reabre o B

As vantagens de unificar

os serviços de fiscalização

(Continuação da 1.ª pág.)

segunda é intragável. Só os respectivos organismos, através dos seus laboratórios e da sua fiscalização técnica, não só sobre o milho panificável, mas também sobre as farinhas empregadas no fabrico do pão, poderão explicar as razões de tal facto.

Com o vinho, está a passar-se um caso curioso: há, neste momento, quem o compre caro e, o venda barato! Se houvesse uma fiscalização como devia ser, sobre as qualidades do vinho, tal facto não se verificaria. Alguns grémios já pediram providências á Igica.

E' vulgar verem-se expostas, para venda ao publico, bananas num tal estado que deviam ir para o caixote do lixo.

Quanto ao peixe, mesmo que tenha qualquer traumatismo, só é deitada fora a parte atingida por ele, aproveitando-se o resto. Há veterinários que julgam que isso está certo; mas há outros que defendem a teoria de que o peixe que sofreu um traumatismo não deve ser aproveitado, pois todo ele sofre com isso. Os técnicos que estudem o problema e procurem resolvê-lo—agora que há fartura de peixe.

A criação que é morta e vendida nos mercados aos quartos, também não tem qualquer inspecção sanitária.

Dantes, também eram verificadas a acidez e a qualidade do azeite; mas agora, como está racionado, não vale a pena fazer tal verificação.

E não se venha dizer que a fiscalização luta com falta de transportes, pois os vários serviços que têm fiscais possuem motos, «side-cars», furgonetas e automóveis—o que nunca aconteceu.

O que acontece é que toda esta fiscalização está dispersa. E, para que ela dê o rendimento que poderia dar, impõe-se uma reorganização dos respectivos serviços, que os agrupe num unico organismo, sob a direcção de quem maiores provas de competência, de autoridade e de eficácia tenha dado.

Há casas que são, durante o dia, visitadas por seis e sete fiscais de organismos diferentes. Ora a Intendência, que tem hoje uma Direcção de Serviços de Fiscalização, com pessoal dos organismos especializados em vários ramos, podia muito bem subordinar todo o pessoal de fiscalização a uma direcção unica e uniforme, do que resultaria uma acção profícua.

Há fiscalizações que são puramente superficiais, quando a sua acção devia atingir os produtos na origem.

Por vezes, dão-se choques entre os variadissimos regulamentos, leis, decretos e circulares dimanados dos diversos organismos, referentes á actuação das fiscalizações sobre o estado dos produtos. Isso evitar-se-ia com a criação dum organismo centralizador, que traria grandes benefícios ao publico e até ás entidades fiscalizadas.

Também os laboratórios de análises deviam estar centralizados num unico corpo, embora com secções por especialidades, e em permanente ligação com a Direcção da Fiscalização. Evitar-se-iam assim, além de diversos contratempos e demoras, que muitas vezes o resultado das análises de amostras só chegue a ser conhecido dos interessados depois dos prazos fixados pela lei e de eles já terem disposto dos produtos, de harmonia com os referidos prazos.

Ainda seria remediado outro inconveniente: o do valor de certas análises ser posto em dúvida pelos tribunais, pelo facto de diversos organismos terem laboratórios privativos e de se registarem, por vezes, resultados diferentes.

Tudo leva, pois, a aconselhar a centralização de todos os serviços de fiscalização e de análise dos géneros alimenticios. Daí poderia advir uma fiscalização rigorosa e séria a todos os produtos, em vez da actual fiscalização, incómoda, superficial e ineficaz.

e Lisboa»

la publicação

àmara Municipal

e de um modo geral, na fisionomia da nossa terra uma importancia notável, definem o nosso gosto, caracterizam a nossa sensibilidade e dão a medida do progresso da arte ao serviço da industria, e têm uma larga aplicação, pelo que a obra agora editada pelo municipio de Lisboa, apresentando as principais grades da capital dentre as consideradas de melhor traço e beleza representa um serviço inestimável prestado á cidade, tanto mais que o ferro constitui, desde tempos remotos, elemento valioso nas edificações, pela segurança, graça, frescura e beleza que lhes dá.

E' de desejar que as inestéticas sacadas de cimento armado e das tantas vezes sujas, portas de madeiras repintadas desapareçam; auxiliar-se-ia assim o renascimento da arte do ferro forjado, de que Portugal possui algumas belas tradições e evitar-se-ia a perda de muita obra já arruinada ou em vias de inutilização.

Oxalá que esta obra de divulgação dos trabalhos em ferro forjado seja por outros seguida para tornar conhecidas—repetimos—gradeamentos interiores, escadas e bandeiras de portas, cataventos, roldanas de poços, relógios de Sol, bissagras, ferrolhos, trincos, espelhos de fechaduras e demais elementos arquitectónicos e ornamentais dignos de serem aproveitados pela construção sem prejuizo dos requintes de comodidade exigidos nas habitações modernas.

Amanhã

(Continuação da 1.ª pág.)

força a erguer a sua voz cortada de soluços?

Sentem que perderam o bem-estar, a tranquilidade, a alegria e a confiança, debatendo-se em duras tormentas, em angustiosas provações.

Compreendemos assim, fácilmente, que a obrigação dos governos é servir honradamente o povo. Nunca a politica encontrou matéria tão dificil e ao mesmo tempo tão digna das suas preocupações. Actualmente, o que se espera é isto—efectuar a transformação do Mundo como se efectua uma tranquila e fecunda sementeira.

MAJOR MONTEIRO LIBORIO

No Palácio da Atalaia, em Palhavã, onde está instalada a Policia Municipal, realiza-se ainda esta tarde, a cerimónia da entrega das insignias com que foi recentemente condecorado o sr. major Monteiro Libório, comandante da P. S. P. O acto tem a assistência do sr. ministro do Interior.

FUNCIONALISMO PUBLICO

O sr. brigadeiro Alfredo Sintra empossou esta tarde o sr. Albino Loureiro Nunes no cargo de chefe da repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade da Direcção Geral da Aeronautica Civil.

quentes — ERICEIRA

Mineário, depois das obras, em Julho

O dr. Lima e Cunha

recebeu expressiva homenagem de colegas e amigos

por ter atingido o limite de idade

Por atingir o limite de idade, após meio século de actividade, deixou o serviço das alfandegas o sr. dr. Joaquim de Lima e Cunha, ilustre juiz dos tribunais técnicos aduaneiros. Durante a sua longa vida oficial, exerceu vários lugares de comissão, como chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral, vogal do Conselho Técnico Aduaneiro, Comissão Revisora de Pautas, Conselho Superior da Industria, Dominio Publico Maritimo e presidente da Comissão de Valores de Exportação.

Em todos esses cargos, o dr. Lima e Cunha revelou excepcionais qualidades de trabalho e inteligência, no estudo de importantes problemas, relacionados com a economia nacional. Como homenagem, os seus colegas ofereceram-lhe um jantar de despedida, que foi presidido pelo director geral das Alfandegas, sentando-se na mesa de honra, além do sr. dr. Lima e Cunha, os srs. drs. António Curson, Pedro Soto Maior, director da Alfandega de Lisboa; Fernando Costa, em representação do sr. director da Alfandega do Porto; drs. Amaro de Barros, Pedro de Aguiar e Reis e Vila.

Na altura dos brindes, o dr. Costa Rodrigues, juiz técnico, traçou o perfil do dr. Lima e Cunha, em palavras de emoção e de justiça: «Em cinquenta anos de vida aduaneira, além de mestre sapiente, foi sempre um excelente camarada, de fino espirito e trato cativante, que deixa atrás de si as mais sólidas amizades e admirações, tanto dentro como fora das alfandegas». O sr. Camara Pestana, director geral, também usou da palavra, referindo-se á publicação da portaria, em que se salientam os serviços relevantes prestados ás alfandegas pelo sr. dr. Lima e Cunha.

O dr. Ramos e Costa, numa «charla» de sabor poético, citou alguns trechos de acordãos aduaneiros. O dr. Amaro de Barros enalteceu o caracter bondoso, a encantadora simplicidade, a lealissima camaradagem do ilustre homenageado. Finalmente, o dr. Lima e Cunha, muito comovido, agradeceu todas as homenagens que lhe estavam a prestar e que—disse—só revelavam a bondade dos seus queridos amigos e colegas.

E assim acabou esta interessante festa, que pode considerar-se uma verdadeira confraternização das classes superiores das alfandegas, escol de funcionários que honra, com a sua prestimosa actividade, aquele importante departamento do Estado.

As festas de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

ocidental, S. Roque e Politecnica, para entrar na Praça do Marquês de Pombal, e descer a Avenida e a Baixa.

O trajecto de domingo, 6, é longo, e deixa inumeras ruas e avenidas livres para a multidão poder ver em relativa comodidade.

As festas do Tejo podem ser vistas por toda a gente

Em todas as zonas piscatórias do País lavra grande entusiasmo pelas festas do Tejo, integradas nas comemorações centenárias de Lisboa. Assim, a de Montijo faz-se representar por trinta embarcações festivamente engalanadas. Para outras zonas piscatórias saíram o navio-piloto «Comandante Milheiro» e várias unidades ligeiras da Marinha de Guerra que rebocarão muitas outras embarcações, de Matosinhos até á Ericeira, só estas em numero superior a duzentas. As representações do Zêzere e do Mondego, no que se refere á Figueira da Foz, serão as primeiras a chegar a Lisboa, depois de ámanhã. Durante a madrugada de sábado para domingo, chegarão, em comboios das linhas do Norte, de Oeste e do Sul e Sueste, todas as outras representações. Para o cortejo náutico e grande desfile nocturno virão, em embarcações, mais de quatro mil representantes e, por terra, três mil, totalizando sete mil. Os carros alegóricos oferecidos á comissão organizadora das festas pelas camaras municipais de Viana do Castelo, de Ilhavo, Leiria e Faro sairam ontem para Lisboa, por terra, acompanhados dos seus decoradores para repararem algum estrago da viagem.

O grande pavilhão dos Portugueses no Mundo, na Praça do Império, foi rápidamente adaptado, em 48 horas, para instalação dos membros das representações, que chegarão de todo o País e ali encontrarão dormitórios e refeitórios para todos.

O brasão de armas, oferecido pelos pescadores á Camara Municipal na tribuna da Avenida da Liberdade, ficará desde ámanhã exposto numa montra do Chiado, bem como o pergaminho iluminado que acompanha a oferta.

Recomenda-se ao publico que se estenda por toda a muralha desde o Terreiro do Paço até Belém para poder ver sem apertões todas as festas do Tejo.

Também para evitar aglomerações, chegará até á Avenida 5 de Outubro o cortejo; e o fogo de artifício que se segue á festa folclórica de segunda-feira pode ser visto de todos os pontos altos da cidade. Assim poderá toda a população de Lisboa assistir ás grandes festas do Tejo, ao fogo de artifício e ao cortejo.

A «Noite de Lisboa» constituiu um grande acontecimento de distinção e de espirito popular

A festa oferecida ontem, pelo sr. presidente da Camara Municipal, ao corpo diplomático, no magnífico Jardim Botanico da Ajuda, constituiu um acontecimento, pelo brilhantismo que a revestiu e pela nota popular garrida que a coroou.

Os ilustres artistas D. Aura Abranches e João Villaret recitaram primorosamente, deliciando a assistência. A sr.ª D. Maria Teresa de Noronha cantou com emoção os seus magníficos fados, obtendo enorme exito. As marchas dos bairros de S. Vicente, Mouraria e Benfica, completaram a «Noite», em exibições e desfile pelas alamedas, entusiasmando toda a assistência, e constituindo a nota garrida da esplendorosa festa, cuja assistência reunia o que de mais destacado há nos nossos meios mundanos e da diplomacia.

SENHORAS, APROVEITEM O GRANDE SALDO DE MALHAS DE SEDA com descontos de 30 a 50 %

MAIS BARATO QUE AS TABELAS

RAINHA DAS MALHAS

L. Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A — Tel. 24864 — LISBOA

EM 3 LINHAS

Foi adiado para 1948 o Congresso Internacional do Fogo, que este ano se deveria realizar em Lisboa.

///

Foi aposentado, voluntariamente, o juiz de Direito de 1.ª classe dr. António Pais Rovisco.

///

Após tirocinio foram promovidos a segundos-tenentes 24 guardas-marinhas.

///

Vão entrar também em restauro os castelos de Silves, Vila Viçosa e Santiago de Cacem.

///

Estiveram em Badajoz, a ver as corridas de toiros, que hoje terminam com uma novilhada, mais de 5.000 portugueses.

///

A Camara Municipal de Seia perdeu no Supremo e no Tribunal Pleno um recurso contra o Estado e contra a Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela.

///

O dr. Rocha Gaspar, tesoureiro da Fazenda Publica, no 3.º bairro de Lisboa, classificado «muito bom», foi mais uma vez louvado, ao atingir o limite de idade, após 42 anos de serviço.

///

Segundo uma correspondência de Viseu, a batata já se vende alli a 1$30 o quilo.

///

Em 7 de Agosto realizam-se em Faro os Jogos Florais, promovidos pela Emissora Nacional. Não esqueçam que o Algarve é uma região de poetas.

///

O novo embaixador da Grã-Bretanha oferece na próxima quarta-feira um «cocktail», para que convidou diversas individualidades dos meios lisboetas.

///

Foi publicado «O problema monetário português», volume que reune os avisos prévios, relatório ministerial e todos os discursos sobre aquele assunto pronunciados na Assembleia Nacional.

Diplomatas hungaros e bulgaros

que perdem a respectiva nacionalidade

BUDAPESTE, 26 — Todos os diplomatas hungaros dissidentes que abandonaram o país sem passaporte válido serão privados de direitos de nacionalidade pelo Conselho de ministros, na sua reunião de amanhã. Esta informação foi publicada no jornal «Vilagossag» e citada pela agencia noticiosa hungara. O jornal acrescenta que entre as pessoas que vão perder a nacionalidade figura Vela Varga, antigo presidente da Assembleia Nacional. O novo presidente da Assembleia Nacional, que deve ser eleito na próxima semana, será Arpad Szabo, do Partido dos Pequenos Proprietários.

A emissora de Sofia anunciou que 43 diplomatas bulgaros acreditados no estrangeiro que tiveram ordem para se apresentarem em Sofia até 16 de Março e não se apresentaram deixaram de ser cidadãos bulgaros.—(Reuter).

Julgamento em Olhão

dos autores de um acto de selvajaria

OLHÃO, 26—(Pelo telefone)—Com invulgar assistencia está a realizar-se o julgamento de Sebastião dos Santos Mourinho, José Marcelino, José da Cruz Graça, Augusto Cava e José Antonio Francisco da Cruz que, em Setembro passado, lançaram fogo ao vestuario do marítimo Antonio José Galiza, o qual se encontrava dormitando, embriagado, numa das ruas desta vila, resultando o seu internamento em perigo de vida, durante quatro meses, no hospital de Faro.

ESCOLA FONSECA BENEVIDES

Na Escola Industrial de Fonseca Benevides, na Rua de Santos-o-Velho, foi hoje inaugurada uma exposição de trabalhos escolares que estará patente ao publico até domingo, das 17 ás 21 horas. Consta de sete sálas em que se podem apreciar belos trabalhos dos alunos, desenhos e obras de serralharia, e lavores das alunas, primorosas rendas, e bonitos vestidos, etc. A' inauguração assistiu a sr.ª de Fragoso Carmona.

Rosicler

casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

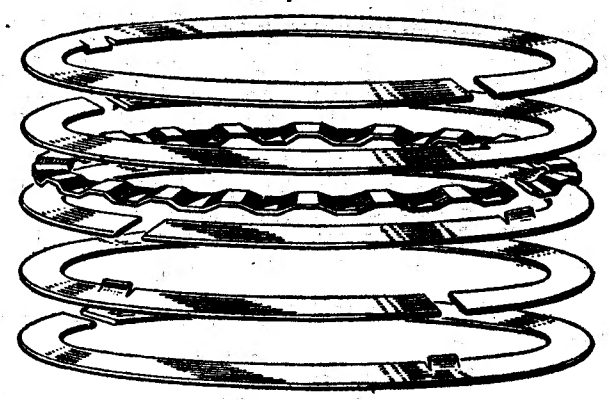
Loja e 1.º andar (junto á R. Augusta)

A nova técnica do segmento

PATENTEADA EM TODOS OS PAISES

Segmentos multiplos planos e ondulados de dupla expansão

ONDULEX



Representantes exclusivos em Portugal e Colónias

LISBOA ACESSÓRIOS, LIMITADA

47 — RUA ALVES CORREIA — 49

Telefones 20186 - 32947 **Endereço Telegráfico LALDA**

LONDRES **POND'S** NEW-YORK

A GARANTIA DA BELEZA E DO AVELUDADO DA SUA CUTIS

AGENTE DISTRIBUIDOR: **ANTONIO MADUREIRA**

RUA D. JOÃO IV, 602 - PORTO - TELEFONE 23141

Depositários em Lisboa: **Pestana & Fernandes, L.ª** - R. dos Sapateiros, 39. 1.º Telef. 24286

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O

SABONETE TAIPAS

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «Cubango»

Saída em 1 de Julho

com escala por **Leixões** para **S. Tomé, S. A. Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Culo, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Este navio escalará no regresso **Príncipe, Praia e S. Vicente.**

Paquete «Nova Lisboa»

Saída em cerca de 20 de Julho

com escala por **Leixões** para **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Navio/Motor «NACALA»

Saída em 15 de Julho

para **Vera Cruz, Tampico** e **Nova Orleans**

Recebe carga e passageiros

Vapor «CABO VERDE»

Saída na 1.ª quinzena de Julho

escalando portos do **Algarve** para **Filadelfia** e **New-York**

Recebe carga e passageiros

Paquete «NYASSA»

Saída em 7 de Agosto

com escala por **Leixões** para **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Vapor «SOFALA»

Saída em 14 de Agosto

com escala por **Leixões** para **S. Vicente** (se convier) **Praia** (se convier) para **Principe, S. Tomé, Landana** ou **Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Lisboa : Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto : Rua Infante D. Henrique, 73—Telefones 2 2438 e 2 2439

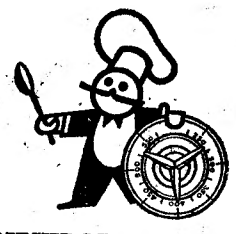
Magic Chef

O melhor amigo das donas de casa

O fogão a gás

de

Alta qualidade
Primorosa apresentação
Garantia eterna



DISTRIBUIDORES

SECODA

Rua Rodrigues Sampaio, 136
LISBOA

ETP

Sedas

OS MELHORES PADRÕES
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Augusta, 275-4. — Tel. 2 9607

Aguas de Melgaço

SALVAÇÃO DOS DIABÉTICOS

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO **«RANHADA»**

Recomenda-se pelo seu conforto moderno e insuperável serviço de mesa, com ou sem dieta

Automóvel a todos os combolos

Remédio D. D. D.

(Uso externo)

Uma especialidade inglesa que fará desaparecer rápidamente todas as perturbações da pele, dando-lhe um aspecto agradável.

Remédio D. D. D.

Combate, entre outros casos: Eczema, borbulhas, espinhas, comichões, cortes, herpes, etc.

A' VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

MALAS

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

Sabonete inglês

D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

AUTOMOVEL

ROVER

10 H P 1946 estado impecável, telefone 72335

Sedas

NÃO COMPRE SEM VER NA
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

FEIRA DE S. PEDRO

em Torres Vedras

Por motivo da feira anual de S. Pedro, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com o fim de assegurar o transporte de passageiros, realizará o reforço e desdobramento dos comboios normais.

A feira de S. Pedro de Torres Vedras que é uma das mais importantes da Estremadura, deverá atrair este ano muitos milhares de forasteiros que, desta forma, têm o transporte assegurado entre Lisboa e Caldas da Rainha.

BRINDES

DÃO-SE NA FEIRA POPULAR NO STAND DA

BALANÇA QUE FALA

TERRENO

Vende-se cerca de 40.000 m2 em globo ou em talhões, junto á estação de Bemposta, concelho de Abrantes, para qualquer genero de construções. Trata-se em Lisboa no R. Alexandre Herculano, 9, 3.º, Tel. 53130.

Quinta em S. Pedro de Sintra

Entrega imediata, com casa de 8 divisões, garagem, 3 hects, com olival e arvores de fruto, água e luz. Preço 300 contos. Trata o proprietário na Rua de S. Paulo, 100. Tel. 32495.

Sedas

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

DE LUTO

D. Maria Amália de Lima Vaza de Andrade

Na sua residência, Rua Castilho, 15, 3.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Amália de Lima Vaza de Andrade, de 80 anos, natural de Lisboa, mãe das sr.as D. Maria Luisa Antunes dos Santos, viuva do dr. Antunes dos Santos, e D. Maria Cristina Trindade Coelho, viuva do dr. Henrique Trindade Coelho, que pela sua sogra teve sempre uma dedicação verdadeiramente filial.

A bondosa senhora, que deixa profundas saudades em todos que com ela privavam, pelas suas primorosas qualidades de caracter e coração, tinha três netos e uma bisneta de meses, que eram todo o seu enlevo.

Há um mês que a saudosa extinta se encontrava gravemente enferma, pelo que, a todo o momento, suas extremosas filhas e mais pessoas de familia aguardavam o desenlace.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da residência acima referida para o cemitério do Alto de S. João, onde o corpo ficará depositado em jazigo de familia.

A' ilustre familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

AMA SEUS FILHOS?
então use em sua casa o sabonete «toilette» PEARSON. Lava, desinfecta e evita contágios. Em todas as boas drogarias e farmácias. Agente, Alfredo dos Santos Ld.ª, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés.—Dep. Estabelecimentos Calado. L. do Corpo Santo, 19 e Casa Bêgraça, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 75-A. Telf. 72322.

✝

Eduardo Augusto Barreto
FALECEU

Luiza da Conceição Barreto, Alice Barreto Limbert e seu marido Victor Peter Limbert, e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 e 30 horas, da igreja de Santa Catarina para o cemitério da Ajuda.

Agencia MEGA

António dos Reis Araujo
Piloto-Aviador
Missa do 2.º aniversário

Sua viuva participa que manda rezar ámanhã, dia 27, pelas 10 horas, na Conceição Nova, uma missa por alma do seu marido, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Com as vitórias do Benfica, Sporting e Olhanense completou-se a 24.ª «ronda» do «Nacional»

Com os jogos ontem disputados no Campo Grande, Guimarães e Olhão, ficou concluida a 24.ª ronda do Campeonato Nacional de Futebol da 1 Divisão. Os três principais clubes lisboetas estiveram em acção e, em boa verdade, nenhum teve tarefa que deixe pensar na sua superioridade. O Benfica e o Sporting não conseguiram ganhar por mais duma bola de diferença e o Belenenses saiu derrotado da contenda. Diga-se, ainda, que nenhum dos encontros era de molde a suscitar interesse. O titulo já está mais do que decidido e o posto de sub-campeão, tambem. A curiosidade reside só em saber quem será penultimo.

O Benfica recebeu a visita da sua filial de Elvas. A vitoria dos «encarnados» de Lisboa (3-2) aceita-se, mas o empate tambem não escandalizava. Seria, até, resultado mais lógico, porquanto, se a equipa de Francisco Ferreira conseguiu maior quinhão de dominio territorial, o grupo de Patalino pôde evidenciar melhor tecnica. Todavia, qualquer das equipas esteve longe de corresponder ás suas possibilidades, fornecendo ambas um encontro que não deixou saudades. Evidentemente que, por parte da equipa de Lisboa, a decepção foi maior, embora a crise do Benfica não tivesse aparecido só ontem. Pelo que respeita aos elvenses, a ausencia de Patalino pode ter efeitos de atenuante. A marcha do resultado é que pode ter interessado. Os elvenses marcaram em primeiro lugar e o Benfica empatou para fazer o resultado da primeira parte. Depois do intervalo, os lisboetas adiantaram-se na marcação dos golos, mas os adversarios responderam com mais um tento; e só a 6 minutos do fim é que o resultado se fixou.

O desafio de Guimarães foi dificil para os «leões». A sua vitoria por 2-1 assim o deixa transparecer. Na primeira parte, a luta viu-se com bastante agrado. As duas equipas empenharam-se com entusiasmo e praticaram jogo de regular factura. Os lisboetas marcaram um tento, aos 12 minutos, por Travassos; e os vimaranenses, espevitados, tentaram dar boa réplica. Tão bem se houveram que, não tendo podido ir além do empate, forneceram um resultado lisonjeiro para o Sporting. Na segunda parte, tudo mudou. Parece que os jogadores levaram longe de mais a ideia de desfazer o empate e o certo é que o jogo endureceu, perdendo os motivos de agrado que antes tivera. A meio do segundo periodo Peyroteo fixou o resultado.

Em Olhão, os Belenenses foram menos afortunados. Batidos por 0-3, os «azuis» não têm de que queixar-se. A exibição dos algarvios foi convincente de superioridade, mormente na segunda parte, quando marcado o primeiro golo, os lisboetas cederam. Deduz-se, portanto, que na primeira parte a luta teve mais interesse, ainda que, passados os vinte minutos, a «melhor disposição» dos visitados se revelasse.

O arbitro Barrick regressou do Porto

Por via aérea regressou a Lisboa o arbitro inglês Barrick, que arbitrou os encontros de futebol do Club de Regatas do Vasco da Gama em Lisboa e no Porto.

NO ESTADIO MAYER

A luta livre americana e o seu exagero

O publico delirou ontem com o espectáculo que lhe foi proporcionado no Estadio Mayer pelos lutadores da luta livre americana, levada a um exagero extremo, tanto mais que a violencia dos golpes presta-se para este genero de espectáculo.

Ontem, o combate Ochoa-Saludes foi qualquer coisa de fora do vulgar, e foi pena que os dois lutadores se excedessem e se agredissem entre os espectadores, o que levou a autoridade a tomar decisões.

Compreende-se que, em cima do tablado, os lutadores empreguem os golpes que quiserem e que, por engano dêem golpes no arbitro, fazendo-o rolar no tapete...

Mas tudo tem o seu termo, desde que se observe a disciplina, que deve existir, mesmo nestes combates, preparados para provocar o entusiasmo dos espectadores.

Saludes-Ochoa exorbitaram, chegaram, talvezz, a zangar-se... e daí a violencia como a luta decorreu, em que a maioria dos golpes empregados foi o de puxar pelos cabelos, a arrastar o adversario pela lona e torsões de pernas e braços, além do atirar o adversario para cima dos espectadores e de se socarem depois...

Ochoa foi desclassificado, o que deu motivo a que o arbitro fosse agredido pelos espectadores mais exaltados.

Salustiano, que tambem se exibiu, é, de facto, além de um primoroso lutador, um bom atleta, sem tecido adiposo, todo musculos. Deu-nos a impressão de que andou a brincar com Front, que apesar de pesar 88 quilos, era um boneco nas suas mãos.

Já a luta em que se estreou o Grilo II não interessou, por falta de mobilidade do lutador português. Legido ainda procurou que o adversario brilhasse, mas nada conseguiu. No entanto, o publico gostou que o português ficasse vencedor.—J. M.

HIPISMO

Os portugueses no concurso de Burgos

BURGOS, 26.—A prova de honra do Concurso Hipico Internacional desta cidade, em que se disputou a «Taça do Generalissimo», teve o seguinte resultado: 1.º, tenente-coronel Navarro, no «Quorum», com 64 pontos, em 2 minutos, 40 segundos e 3/5; 2.º, comandante Garcia Cruz em «Randoje», com 53 pontos, em 2 m., 34 s. e 4/5; 3.º, capitão Correia Barrento (português), com 51 pontos, em 2 m., 19 s. e 1/5.—(Efe).

VIDA MUSICAL

Uma nova cantora

No programa de variedades da Emissora Nacional, estreou-se ontem uma nova cantora, Mercedes Muñoz, que dispõe de uma voz agradavel e foi muito apreciada pelos ouvintes.

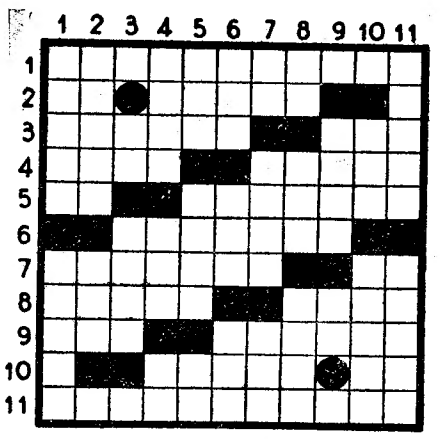
Férias e fins de semana
Faça campismo e pesca desportiva
TIXGO
FABRICANTE ESPECIALISADO
R. do Benformoso, 57
LISBOA
(Ao Teatro Apolo—Telefone 31318)
A pronto e a prestações a sócios de clubes e grupos.

COLARINHOS
«VAN HEUSEN»
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

MOSAICOS E AZULEJOS
DUREX
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
134—RUA DO ARSENAL—136
LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1719



HORIZONTAIS: 1—Instigaria. 2—Estrepito de desmoronamento. Das musas. 3—Varzeas. Pássaro. 4—Quebradiço. Serra entre os rios Homem e Cávado. 5—Batráquio. Ilustre botanico português, do Sec. XVIII, que foi lente da Universidade de Coimbra e em cujo Jardim Botanico se encontra uma bela estatua que o perpetua. 6—Esgares. 7—Mulher que faz versos. Lingua romanica que se falava entre o Loire e os Pireneus. 8—Levantem. Digo. 9—Corda de reboque. Esmaga. 10—Imaginação. Prefixo que designa direcção. 11—Metamorfose em animal.

VERTICAIS: 1—Impregnar com suco de erva venenosa. Pequeno. 2—Jogo de cartas. Rezo. 3—Caminhar. Obcecada. 4—Uma das principais personagens do «Othelo», de Shakespeare, que ficou como tipo do celerado pérfido e cinico. Amarra. Prefixo de negação. 5—Triture. Tecido forte de linho. Compaixão. 6—Alguns. Rente. Possuir. 7—Soletrei. Pingo. Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. 8—Preposição e artigo. Nome de letra grega. Concedei credito. 9—Clima. O mais (ant.). 10—Olhar. Encaram. 11—Acostumo. Filtrado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1718

HORIZONTAIS: 1—Psicrómetro. 2—Siamesa. Ler. 3—Ens. Canal. Id. 4—Ut. Eufona. 5—Dó. Antedata. 6—Omiti. Içava. 7—Anolenas. Ir. 8—Doador. Li. 9—Má. Audes. Até. 10—Ora. Andarei. 11—Sossegareis.

VERTICAIS: 1—Pseudonimos. 2—Sintoma. Aro. 3—Ias. Ainda. As. 4—CM. Entoou. 5—Ré. Cutilada. 6—Safe. Eden. 7—Anodinos. Dá. 8—Anaçar. Ar. 9—Tl. Latas. Are. 10—Rei. Aviltei. 11—Ordenarieis.

Artes decorativas
Uma casa que o publico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas:
Bom sortido—Bom gosto—Bons preços

Baixa de Preços
Em artigos de mercearia encontra V. Ex.ª nas casas de
Pires & Martins, L.da
83, Av. Marquês Tomar—Tel. 71316.
118 Av. 5 Outubro—Tel. 73004.
63, R. Correia Teles—Tel. 63374.
13, R. Nogueira e Sousa—48308.
65, R. Bernardim Ribeiro—Tel. 48552.

FARINHA «33»
VENDE-SE EM TODA A PARTE

O conflito
entre a Câmara dos Lords e a Câmara dos Comuns ameaça criar uma situação grave

LONDRES, 26.—E' inevitável uma batalha constitucional entre a Camara dos Lords e a Camara dos Comuns se a camara alta—onde predominam os conservadores—continuar indefinidamente o que os trabalhistas, com crescente ressentimento, consideram obstrucionismo á acção do Governo. A lei da nacionalização dos transportes é o principal ponto em que a Camara dos Lords rejeita a politica da Camara dos Comuns. O Governo já sofreu dez reveses na Camara dos Lords no espaço de alguns dias. Mas isto é apenas uma fase politica prevista pelos chefes trabalhistas antes das eleições gerais. Alguns deles, e principalmente o «leader» da Camara dos Comuns, Herbert Morrison, lançaram um aviso claro de que os trabalhistas estão dispostos, em caso de obstrucionismo deliberado da parte dos lords, a tomar providências para tornar a segunda camara inofensiva. O Governo britanico acompanha de perto o actual movimento de resistência, embora não pense que seja nesta ocasião necessário um rompimento com a Camara dos Lords. Se o Governo não está ansioso em precipitar a batalha com os lords, é porque qualquer decisão disciplinar drástica para dominar a camara alta envolverá provavelmente a necessidade de eleições gerais, e o momento não é oportuno.

O problema dos trabalhistas contra os lords—e é essa realmente a situação—é importantissimo para o Governo, que reconhece dever proceder com cautela. Embora os trabalhistas tenham uma maioria esmagadora na Camara dos Comuns, dispõem apenas de limitados votos—pouco mais de 40—na Camara dos Lords, que é constituida por 840 pares, na sua grande maioria profundamente conservadores.

Os debates na camara alta decorrem num nivel muito mais elevado do que na Camara dos Comuns. Entre os lords conservadores, há oradores brilhantes, como por exemplo lord Sallysbury, que é mestre na arte de conduzir um debate. Os dirigentes do Partido Trabalhista já puseram de parte o plano de criar um numero igual de pares trabalhistas. E' contra a politica do partido e é dificil para o Governo criar lords dentro do seu partido. Muito poucos dos filiados podem dar-se ao luxo de um titulo nobiliarquico. Recentemente, foi apresentada uma proposta para que o Governo possa limitar o pariato, fiscalizando a admissão dos herdeiros por qualquer método eleitoral. O Partido Trabalhista nunca se atreveu oficialmente a propôr a abolição da segunda camara. Muitos trabalhistas pensam que a camara alta tem funções uteis como uma camara de revisão das leis. Muitos lords conservadores também afirmam que o que os trabalhistas classificam, actualmente, de obstrucionismo não é mais do que uma tentativa de emenda com o objectivo de melhorar as leis, baseando-se na Constituição do pais e não em motivos politicos.—(Reuter).

Reclama-se
a reorganização do Conselho de Segurança da O. N. U.

LAKE SUCCESS (Nova York), 26.—As propostas para que as reformas principais apresentadas pela Comissão de Cidadãos das Nações Unidas, recentemente constituida, parecem ganhar terreno em toda a América. As reformas são as seguintes: 1.º—A criação de uma autoridade quanto a energia atómica, segundo o plano Baruch; 2.º—No caso de surgirem outras armas de guerra mais perigosas, o Conselho terá o direito de fixar anualmente o limite dessas armas em todo o Mundo; 3.º—O Conselho de Segurança deve ter autoridade para fiscalizar a energia atómica e os armamentos, podendo realizar as inspecções que julgar necessárias.

A mesma comissão de reformas reclama a reorganização do Conselho de Segurança nas seguintes bases: o Conselho de Segurança deve ser constituido por 10 delegados, sendo dois de cada uma das nações maiores (Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia), um da França, um da China e dois escolhidos pelos restantes países; será abolido o direito de veto das grandes potências, «especialmente em assuntos que digam respeito á agressão e á preparação da agressão», ficando estes assuntos a ser decididos por maioria de votos de 6 para 10; poderá manter-se o direito de veto quanto a outros assuntos.

A expressão «preparação para a agressão» incluirá a produção de armas de guerra para além do limite fixado ou recusa de qualquer país a submeter-se a um inquérito. A comissão pede também a criação pelo Conselho de Segurança de uma força internacional de policia constituida por «profissionais voluntários com vencimentos elevados, recrutados exclusivamente entre cidadãos dos pequenos países». Esta força de policia será equipada com 20 por cento das armas produzidas dentro do plano do Conselho de Segurança. Este terá o direito de lançar a força internacional contra qualquer Estado que seja culpado de agressão ou preparação de agressão.—(Reuter).

Alemães que fogem
da zona de ocupação sovietica

FRANKFURT, 26.—As autoridades militares norte-americanas informam que milhares de alemães da zona de ocupação sovietica estão a fugir para a área de ocupação norte-americana na Alemanha, a fim de escaparem ao trabalho forçado que foi implantado pelos russos nas minas alemãs de uranio que estão agora a ser activamente exploradas pelas autoridades militares sovieticas.

Os alemães fogem tambem da zona de ocupação sovietica por causa de outras prepotencias que os russos estão ali a exercer, segundo declaram as autoridades militares americanas.

Durante a primeira quinzena do mês corrente, já entraram na área de ocupação norte-americana da Alemanha 2.800 alemães fugidos da zona sovietica.—(U. P.).

A atitude da Rússia em relação às conferências de Paris

LONDRES, 26 — O «Daily Telegraph» escreve, a propósito da atitude da Russia em relação ás conferências de Paris:

—«A aceitação por parte da Russia do convite da Grã-Bretanha e da França para participar nas conferências sobre a reconstrução europeia foi acolhida por algumas pessoas, mesmo na Camara dos Comuns, como preanunciando uma nova era na Europa. Mas deve compreender-se que há sérias dificuldades a vencer e dificilmente podemos crer que numa rápida e curta conferência, tal como aquela em que insistem a Grã-Bretanha e a França, se verifique uma mudança completa de espirito por parte do representante soviético. Por isso as conferências de Paris principiam com divergências ideológicas fundamentais entre a Grã-Bretanha e a França, por um lado, e a Russia, por outro.

«Há também o pano de fundo da mutua desconfiança entre os Estados Unidos e a Russia. Devemos lembrar que a Russia precisa desesperadamente de reparações da Alemanha e de produtos de consumo e de outros auxilios das potências ocidentais capitalistas. Em Moscovo, Vyshinsky foi uma vez até dizer que o êxito do plano quinquenal soviético dependia de o Governo soviético receber as reparações da produção corrente alemã. Tal é dilema que se apresenta ao Governo soviético. Por um lado, a hostilidade ideológica entre a Russia e o mundo ocidental, uma crença quase mistica de que a Russia está destinada a suplantar o Ocidente decaido e que Moscovo se deve tornar «a terceira Roma». Por outro lado, há as necessidades económicas desesperadas da Russia e dos países satélites. Tais necessidades são de molde a obrigar a Russia a qualquer forma de cooperação com o Ocidente, no espirito das Nações Unidas, de que é membro; ou essas necessidades virão mais uma vez a ser subordinadas, em Moscovo, á propaganda do dogma politico? Nos próximos dias obteremos uma resposta».—(Reuter).

Molotov chegou a Paris

PARIS, 26.—O ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Molotov, chegou esta manhã de avião a Paris, vindo de Moscovo.

No aeroporto de Le Bourget, Molotov era aguardado por Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, que cumprimentou efusivamente o seu colega russo. Estavam também presentes muitos elementos da representação diplomática russa em Paris e muitos dos técnicos da comitiva de Molotov, que chegaram já há dois dias á capital francesa.

Ernest Bevin, ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, chega ámanhã, pela manhã, de avião a Paris, vindo da capital britanica.—(U. P.).

As negociações de Clayton em Londres

LONDRES, 26.—Em Downing Street, 10, deve realizar-se esta tarde a ultima conferência entre o subsecretário dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, William Clayton, e os representantes do Governo britanico.

Nos circulos habitualmente bem informados de Londres espera-se que Clayton parta para Paris no fim da semana para assistir á conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros. Clayton foi informado dos projectos para a realização do plano Marshall que os delegados britanicos vão apresentar em Paris.

As declarações feitas ontem por John Snyder, ministro das Finanças dos Estados Unidos, embora não sejam muito claras, não provocaram surpresa em White Hall, onde sempre se julgou que o discurso de Marshall, em Harvard, não continha compromissos firmes de dar auxilio económico á Europa, a não ser que fosse estabelecido um plano razoável pelas próprias potências europeias.—(R.).

Profetiza-se uma crise grave na política francesa que pode conduzir a uma ditadura

PARIS, 26 — Muitos jornais desta capital profetizam hoje uma crise ministerial provocada pelo novo orçamento «de austeridade». Os jornais advertem que devem resultar a inflação e o cáos da aplicação da nova lei. O orgão independente «Combat» vai até ao ponto de prever uma ditadura na hipótese da queda do Governo Ramadier. O articulista escreve: «Devemos defrontar nitidamente as consequências da crise ministerial que muitos se inclinam a considerar apenas como um incidente parlamentar. Mas aqueles que tão levianamente se dispõem a provocar uma nova crise devem reflectir no que poderá vir a seguir-se. Já se não trata de repetir «veremos o que se segue» ou «façamos uma nova tentativa». Crise? Não. E' uma sucessão de crises e o que podemos prever depois disso é a desordem politica, a desvalorização da moeda, o caos e ao fim do caminho o poder pessoal em mãos sem luvas».

O jornal conservador «France Libre» prevê em absoluto a queda do Governo, declarando: «As circunstancias em que as providências financeiras foram aprovadas indicam a crise politica que continua a espalhar-se entre os partidos. Não existe no Governo o acordo indispensável quanto ao caminho a seguir e os remédios económicos a prescrever».

O jornal das direitas «Aurore», orgão do Partido Radical, diz que se trata de forçar o Governo a demitir-se com o pretexto de uma remodelação da maioria que o apoia.

O chefe socialista Léon Blum, habitualmente optimista, escrevendo no orgão do seu partido, «Le Populaire», admite o malogro da politica de redução de preços por ele inaugurada em Dezembro ultimo. E acrescenta: «No sentido em que eu concebi essa politica, a experiência Blum passou á história».—(Reuter).

Foi adiado o pedido de voto de confiança

PARIS, 26.—O Governo de Paul Ramadier decidiu adiar até á próxima semana o pedido de um voto de confiança na Assembleia Nacional.

Nos circulos politicos bem informados corre com grande insistência que haverá dentro de pouco tempo uma crise politica em França, a qual será provocada pelos próprios socialistas, que preferem isso a verem o seu partido ser alvo das iras e criticas das massas trabalhadoras.

A situação está a tornar-se grave, em consequência de ser cada vez maior o descontentamento das classes operárias em todo o país contra as providências financeiras de salvação publica adoptadas pelo Governo.

Ramadier declarou esta manhã que as minas de carvão do Norte da França estavam completamente paralisadas e que o país estava a perder 90.000 toneladas de carvão por dia.—(U. P.).

A atitude da Bulgária
no caso da comissão de inquérito aos Balcans

LAKE SUCCESS, 26.—A comissão de inquérito das Nações Unidas para os Balcans deu ordens terminantes á sub-comissão, constituida pelos representantes de 11 nações, para atravessar a fronteira da Bulgária e proceder ás necessárias investigações naquele território, não fazendo caso das duas repetidas recusas já feitas pelo Governo de Sofia de permitir a entrada no país da referida sub-comissão.

A resolução da comissão de inquérito foi tomada por proposta do delegado dos Estados Unidos, apesar dos enérgicos protestos apresentados pelo delegado soviético.—(U. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

SNRS. PEÕES

Sabem qual é o vosso maior interesse?

Seguir pela direita e comprar na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ESC. 20$00

É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho Café Restaurante Suisso

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS

VIDAGO

VIDAGO PALACE HOTEL

HOTEL DO GOLF — GRANDE HOTEL

CONSTANTINO DOS SANTOS

Artigos fotográficos

Participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que, presentemente, recebe as suas ordens pelo telefone n.º 32806.